

Relatório de Inteligência

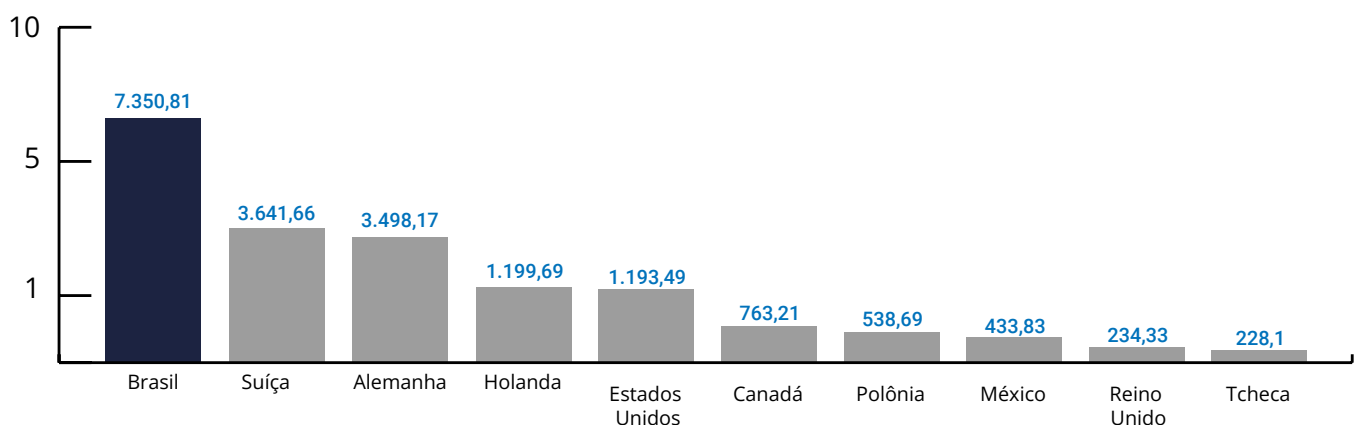


Promovendo a sustentabilidade econômica na cafeicultura

A cafeicultura é uma atividade agrícola de suma importância para o Brasil, e essa relação tem uma longa história, remontando ao século XVIII, quando as primeiras mudas de café chegaram ao país. Desde então, o café se consolidou como uma das principais bases econômicas e sociais do Brasil. Dessa forma, a produção de café foi um dos motores do desenvolvimento econômico, pois impulsionou a construção de infraestrutura e fomentou a urbanização em várias regiões. Além de moldar a economia, o café impactou profundamente a sociedade, proporcionando sustento para milhões de pessoas, desde pequenos agricultores até grandes fazendas.

■ **Produção de café:** o período conhecido como o ciclo do café, entre o século XIX e início do século XX, viu o Brasil se tornar o maior produtor e exportador de café do mundo. A posição é mantida até hoje e contribui significativamente para a economia nacional e internacional.

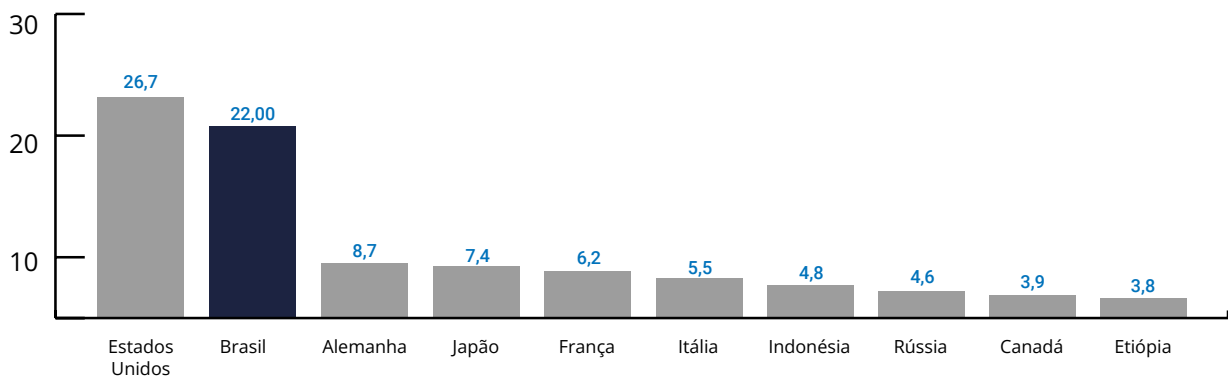
PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE CAFÉ EM 2023 (EM MILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Statista. 2024.

■ **Consumo de café:** o Brasil é o maior exportador e o segundo maior consumidor de café do mundo. O consumo interno de café tem crescido de forma constante, impulsionado por uma cultura enraizada no dia a dia dos brasileiros. O café é uma presença constante nas mesas das famílias brasileiras, sendo considerado não apenas uma bebida, mas um significativo elemento cultural.

PRINCIPAIS PAÍSES CONSUMIDORES DE CAFÉ EM 2023 (EM MILHÕES DE SACAS)



Fonte: Wisevoter. 2024.

Sustentabilidade econômica na produção de café

Com o crescimento tanto do mercado interno quanto externo, torna-se essencial garantir que a produção de café seja sustentável. A sustentabilidade na produção de café envolve práticas que assegurem a viabilidade econômica, a responsabilidade ambiental e a equidade social ao longo de toda a cadeia produtiva.

A adoção de práticas sustentáveis é essencial para proteger o meio ambiente e para garantir a longevidade do setor cafeeiro. A degradação ambiental pode levar à diminuição da produtividade e à perda de terras férteis, enquanto práticas não equitativas podem resultar em insatisfação e êxodo rural de pequenos produtores.

■ **Desafios na avaliação da sustentabilidade:** apesar de sua importância, essa avaliação é um desafio complexo, porque a sustentabilidade na produção de café deve ser entendida em suas múltiplas dimensões, e avaliá-la implica analisar como essas dimensões interagem e se influenciam mutuamente. As variáveis ambientais, como tipo de solo, clima e práticas agrícolas, diferem significativamente de uma região para outra. Além disso, os fatores econômicos e sociais, como acesso a mercados, disponibilidade de crédito, níveis de educação e infraestrutura, também variam amplamente. Essa diversidade torna a padronização das avaliações um processo complicado, que necessita de métodos flexíveis e adaptáveis às realidades locais.

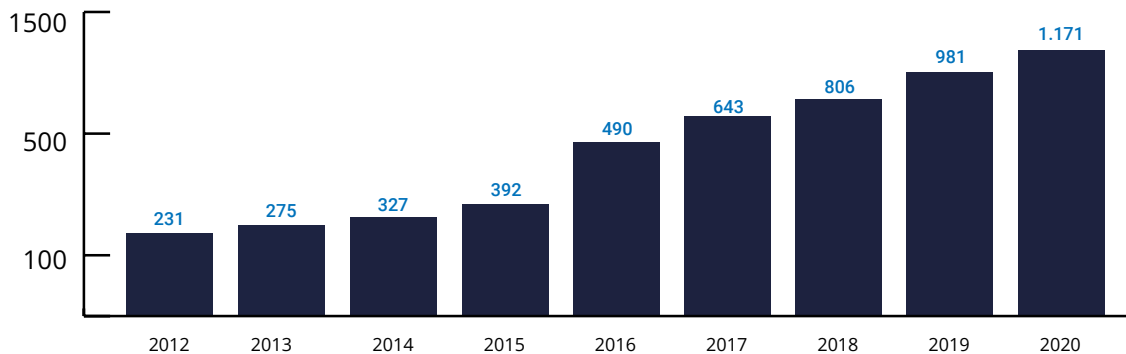
■ **Necessidade de métricas e indicadores adequados:** para enfrentar a complexidade da avaliação da sustentabilidade na cafeicultura, é fundamental desenvolver e utilizar métricas e indicadores adequados. Esses indicadores devem ser capazes de medir de forma precisa e prática os diversos aspectos da sustentabilidade. Os indicadores econômicos podem incluir métricas de produtividade, rentabilidade e eficiência de custos. Por outro lado, os indicadores ambientais podem abranger o uso de recursos naturais, emissões de gases de efeito estufa, conservação da biodiversidade e indicadores sociais, que podem ser medidos por meio da qualidade de vida dos trabalhadores, das condições de trabalho e da participação comunitária.

■ **Como a avaliação ajuda os produtores:** realizar uma avaliação abrangente da sustentabilidade oferece aos produtores de café uma ferramenta analítica poderosa. Identificar áreas que necessitam de melhorias permite a implementação de estratégias direcionadas para aumentar a sustentabilidade. Por exemplo, essa análise pode revelar oportunidades para reduzir o uso de insumos químicos, otimizar a irrigação, ou melhorar as práticas de gestão de resíduos. Na dimensão social, a avaliação pode identificar a necessidade de haver melhorias nas condições de trabalho ou de inclusão de grupos marginalizados.

Melhoria da qualidade e sustentabilidade do café

A qualidade do café é fundamental para a sustentabilidade econômica da cafeicultura, permitindo preços mais altos e maiores lucros. A demanda por cafés especiais cresce entre consumidores que valorizam origem, sabor e métodos de produção sustentáveis.

CONSUMO DE CAFÉS ESPECIAIS NO BRASIL (EM MILHARES DE SACAS)



Fonte: Valor Econômico. 2020.

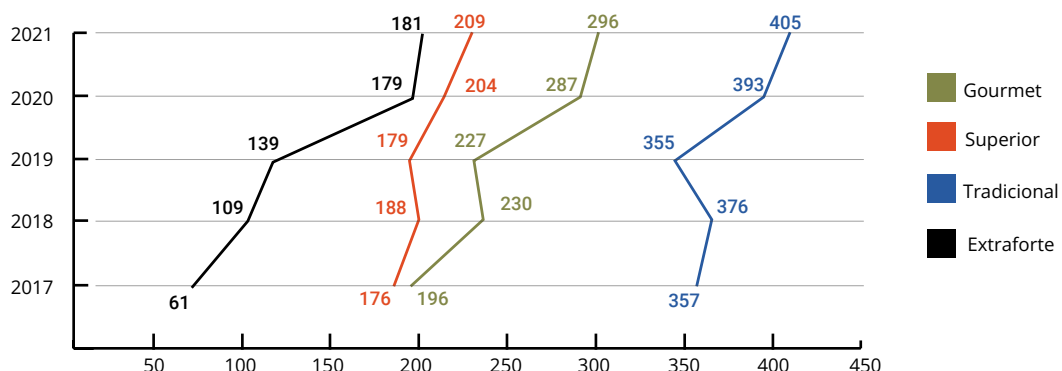


Efeito na precificação e demanda do mercado: os cafés de qualidade superior são frequentemente vendidos a preços mais altos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional, pois os consumidores estão dispostos a pagar um valor adicional por aqueles que oferecem melhor sabor, aroma e consistência. Além disso, a qualidade superior pode garantir a fidelização de clientes e a construção de uma marca forte, que são fundamentais para a sustentabilidade em longo prazo.



Certificações de qualidade: segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), a **certificação de produtos de alta qualidade cresceu 61% em 2023, totalizando 2.937 produtos**. As certificações de qualidade desempenham um papel importante na valorização do café, pois elas garantem aos consumidores que o café foi produzido de maneira sustentável e frequentemente exigem que os produtores adotem práticas de alta qualidade. A obtenção dessas certificações pode abrir portas para mercados premium, em que a demanda por produtos certificados é alta.

EVOLUÇÃO DA ADESÃO AOS SELOS DE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE ABIC



Fonte: ABIC. 2022.



Oportunidades em mercados premium: a produção de cafés de alta qualidade pode abrir oportunidades em mercados premium, nos quais os consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos especiais. Esses mercados incluem lojas especializadas, cafeterias gourmet e exportações para países onde o consumo de cafés especiais é significativo. Ao atender a esses nichos, os produtores podem aumentar significativamente sua renda, diversificar seus canais de venda e reduzir a dependência de mercados mais voláteis e sensíveis a preços.

Segundo projeção do Market.us, o mercado global de cafés especiais foi avaliado em 27 bilhões de dólares em 2022, e deve atingir 80,1 bilhões de dólares em 2032.

Melhores práticas de cultivo e técnicas de processamento: a adoção de melhores práticas de cultivo e técnicas específicas de processamento é essencial para alcançar e manter a alta qualidade do café. Isso inclui escolher variedades de café adequadas ao clima e ao solo locais, utilizar técnicas de manejo sustentável e implementar processos pós-colheita que preservem a qualidade do grão.



Caso de Sucesso: Fazenda Três Meninas (MG)

A Fazenda Três Meninas, localizada em Monte Carmelo (MG), é um exemplo de sustentabilidade na produção de café. Entre as práticas sustentáveis implementadas, destaca-se a utilização de técnicas para minimizar a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar a captura de dióxido de carbono (CO₂). Além disso, a Fazenda é parte da Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Monte Carmelo (Monteccer), a primeira cooperativa a conquistar a Certificação Rainforest Alliance, que reconhece as práticas agrícolas sustentáveis e socialmente responsáveis adotadas pelos membros da cooperativa. Um estudo encomendado ao Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) revelou que as propriedades da cooperativa têm uma emissão média de 4,02 toneladas de CO₂ equivalente por hectare ao ano, bem abaixo da média global de 28 tCO₂e/ha/ano, ou seja, elas sequestram mais CO₂ do que emitem.

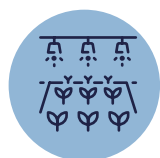
Recomendações para produtores

Como aprimorar a qualidade do café

Para que os produtores de café possam aprimorar a qualidade de seus produtos, é essencial adotar um conjunto de práticas e estratégias que abranjam desde o cultivo até a comercialização. Algumas das principais práticas incluem:



1. Escolha das variedades certas: é fundamental selecionar variedades de café adaptadas às condições climáticas e de solo da região. Variedades resistentes a doenças e pragas podem reduzir a necessidade de pesticidas, contribuindo para uma produção mais sustentável e de alta qualidade. A [Embrapa recomenda espécies desenvolvidas pelo Instituto Agrônômico \(IAC\)](#), entre as quais as variedades mais cultivadas da espécie arábica são Catuaí Vermelho, Catuaí Amarelo, Mundo Novo, Bourbon Amarelo e Obatã IAC 1669-20, que são reconhecidas pela alta qualidade dos grãos e resistência a doenças.



2. Boas práticas de cultivo: adotar técnicas de cultivo que favoreçam o desenvolvimento saudável das plantas, como o manejo adequado da sombra, a poda regular e o controle de pragas. Além disso, é importante utilizar compostos orgânicos e manter a fertilidade do solo para garantir a saúde das plantas e a qualidade dos grãos. O uso de fertilizantes assegura o suprimento de nutrientes, mas deve ser realizado de maneira controlada.



3. Cuidados pós-colheita: o armazenamento adequado é fundamental para evitar a deterioração dos grãos e preservar suas características sensoriais. A temperatura e a umidade relativa devem ser controladas para evitar a formação de mofo e o envelhecimento prematuro dos grãos. Além disso, deve-se evitar o contato direto com odores fortes, que podem ser absorvidos pelos grãos e afetar seu sabor.



4. Acompanhamento e controle de qualidade: realizar testes regulares de qualidade para monitorar continuamente o produto, por meio de laboratórios de análise sensorial e físicoquímica ajuda a identificar pontos de melhoria e garantir que o café atenda aos padrões de qualidade exigidos pelos mercados.

Estratégias para incorporar princípios de sustentabilidade econômica

Para que a produção de café seja de alta qualidade e sustentável economicamente, os produtores devem incorporar práticas que equilibrem a rentabilidade com a responsabilidade ambiental e social. Algumas estratégias recomendadas são:



1. Eficiência no uso de recursos: reduzir o desperdício e reciclar materiais sempre que possível contribui para a sustentabilidade e a redução de custos. Além disso, técnicas como a irrigação por gotejamento e o uso de energia solar para secagem dos grãos são exemplos de práticas eficientes e sustentáveis, que otimizam o uso de recursos naturais por meio de tecnologias de precisão e práticas agrícolas inteligentes.





2. Certificações de qualidade e sustentabilidade: é importante buscar certificações como Fair Trade, Rainforest Alliance e UTZ, que atestam a qualidade do café e asseguram práticas sustentáveis e éticas. Essas certificações podem abrir portas para novos mercados e permitir o acesso a preços premium. A [cooperativa Monteccer](#), por exemplo, conseguiu agregar valor ao seu café ao obter a [certificação Rainforest Alliance](#), que atesta o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.



3. Capacitação e educação: a educação sobre sustentabilidade e eficiência operacional pode melhorar a produtividade e a qualidade do café, portanto, investir em capacitação contínua para os trabalhadores faz com que eles estejam sempre atualizados com as melhores práticas agrícolas e de gestão.

Recomendações para acessar mercados premium

Entrar em mercados premium pode proporcionar retornos significativos para os produtores que investem na qualidade e na sustentabilidade. A seguir, apresentamos algumas recomendações para aproveitar esses benefícios.



1. Marketing e branding: desenvolver uma marca forte que destaque a origem, a qualidade e as práticas sustentáveis da produção. Contar a história do café e das pessoas por trás dele pode criar uma conexão emocional com os consumidores e diferenciar o produto no mercado, assim como utilizar selos e certificações de qualidade no rótulo pode atrair consumidores conscientes.



2. Parcerias estratégicas: estabelecer parcerias com torrefadores, cafeterias especializadas e distribuidores que valorizem a qualidade e a sustentabilidade pode ajudar a alcançar consumidores dispostos a pagar um valor adicional por cafés de alta qualidade. Participar de redes de produtores e cooperativas também ajuda a fortalecer a presença no mercado.



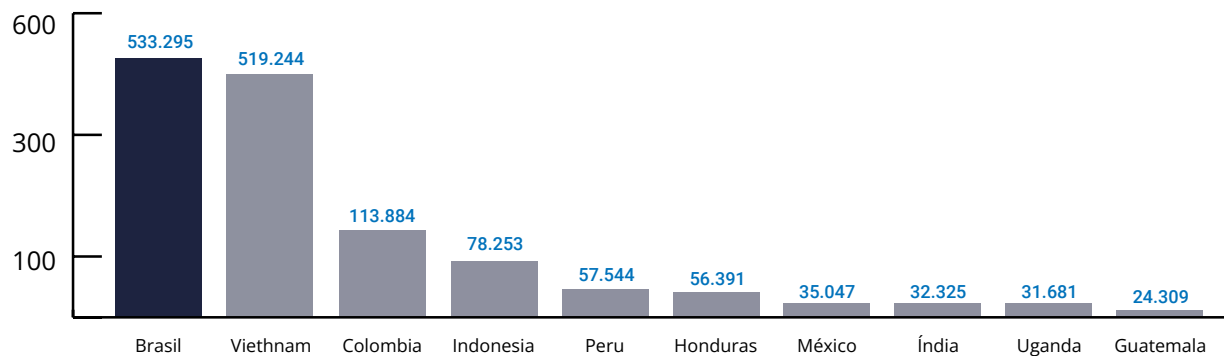
3. Plataformas de comércio digital: o comércio digital permite alcançar um público mais amplo e diversificado, além de oferecer margens de lucro maiores ao eliminar intermediários. Assim, investir em uma presença online forte, utilizar plataformas de *e-commerce* para vender diretamente aos consumidores finais e investir em estratégias de marketing digital pode expandir significativamente o alcance do produtor.

Tendências e perspectivas futuras

O futuro do setor cafeicultor é promissor, com expectativas de crescimento significativo nos próximos anos. Segundo [dados do Mordor Intelligence](#), o mercado global cafeeiro está projetado para atingir 132,13 bilhões de dólares em 2024 e deve chegar a 166,39 bilhões de dólares até 2029.

■ **Ênfase na sustentabilidade:** de acordo com a [Brazilian Coffee Exporters Council \(Cecafé\)](#), entre os 34 países que originam as compras de café de esquemas de sustentabilidade reconhecidos pela Plataforma Global do Café (GCP), o Brasil se destaca como o principal fornecedor, respondendo por 33% do volume total de compras sustentáveis, que foi de 1.606.909 toneladas. Esses números demonstram a capacidade do Brasil de atender à crescente demanda global por café sustentável.

PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DE CAFÉ SUSTENTÁVEL EM 2021 (EM TONELADAS)



Fonte: Cecafé. 2023.

■ **Popularidade do consumo interno:** 79% dos brasileiros entrevistados pelo Statista afirmam que bebem café regularmente. Entre as diferentes faixas etárias, os *baby boomers* (nascidos entre 1946 e 1964) tinham a maior proporção de consumidores de café entre todas as gerações, com 88% relatando consumo regular, seguidos por 86% da Geração X, 82% dos Millennials e 67% da Geração Z. Portanto, apesar das variações entre as gerações, o café mantém uma posição de destaque no consumo diário dos brasileiros.

Avanços tecnológicos aplicados à cafeicultura

- **Na produção:** a agricultura de precisão utiliza drones e sensores para monitorar plantações, o que permite intervenções precisas e eficientes. Além disso, os sistemas de irrigação inteligentes garantem o uso eficiente da água, promovendo a saúde das plantas e a biotecnologia desenvolve variedades de café mais resistentes a pragas e doenças, reduzindo a necessidade de pesticidas e a diminuição de custos.
- **No processamento,** a mecanização da colheita substitui o trabalho manual, garantindo uma seleção precisa dos frutos maduros; as tecnologias de secagem asseguram uma secagem uniforme, preservando os atributos sensoriais dos grãos. Além disso, a fermentação controlada por biotecnologia influencia os sabores e aromas, resultando em produtos de alta qualidade.

Fontes consultadas

Flávio Bessa. Brasil avança na produção de cafés sustentáveis. Embrapa. 2015. Helena Alves. Café com endereço e qualidade. Embrapa. 2015. José Braz Matiello. Modo de uso de adubos orgânicos em cafezais. CaféPoint. 2017. Lívia Andrade. Estudo pioneiro aponta que café mineiro sustentável tem emissão negativa de CO². Globo Rural. 2021. Sustentabilidade e Certificação na cafeicultura. Centro do Comércio de Café do Estado de Minas Gerais. 2021. Qual o impacto ecológico do café orgânico?. Ecocert. 2022. 7 dicas para melhorar a qualidade do café. Stoller. 2023. Qual a importância do café para a economia brasileira?. Jacto. 2023. Vanzak Labs. A Importância da Sustentabilidade na Produção de Café. Café Fazenda Floresta. 2023. Cristiano Veloso. Produção de cafés especiais: saiba quais são os desafios e as oportunidades. Blog Verde. Acesso em 2024. Café sustentável: a importância da sustentabilidade para o futuro da cafeicultura no Brasil. Atlantica Coffee. Acesso em 2024. Ernani Zimmermann. Cafeicultura 4.0 e as novas tecnologias na cafeicultura. Rehagro. Acesso em 2024. Juliano Tarabal. 10 Tendências para o Café em 2024: Rumo a um Futuro Sustentável e Inovador. Revista Cafeicultura. 2024. Sustentabilidade. ABIC. Acesso em 2024.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// AGRONEGÓCIO /// 18 A 19 DE MAIO DE 2024

Especialista Sebrae Agro

Ricardo Gonçalves - Roraima

Analista de inteligência

Winnie Moreira Albuquerque

Coordenação

Douglas Paranahyba de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Consultor Polo Sebrae

Jaqueline Pinheiro da Silva

